



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**FORTALEZA**

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de 2017, às 8h, na sala das Comissões da Câmara Municipal de Fortaleza, localizada na rua Doutor Thompson Bulcão, 830, bairro Patriolino Ribeiro, nesta Capital, sob a presidência do vereador Dr. Porto, em atendimento à exigência legal disposta no Art. 36 da Lei Complementar 141/2012 e Art. 7º da Portaria nº 2135/ 2013, realizou-se Audiência Pública, com o intuito da Secretária de Saúde do Município, Dra. Joana Maciel, apresentar o Relatório do Segundo Quadrimestre de 2017 (maio à agosto / 2017). Estiveram presentes os vereadores: Dr. Eron, Gardel Rolim, Iraguassú Filho, Plácido Filho, Ziêr Ferrer, Larissa Gaspar, Marília do Posto, Frota Cavalcante, Professor Elói e Márcio Martins. A presente ata destaca os principais pontos da citada audiência. A reunião foi iniciada pela Secretária de Saúde do Município, Dra. Joana Maciel, que disse ser uma satisfação estar na Casa Legislativa para prestação de contas, que é uma determinação legal. Além da prestação de contas, a secretária apresentou as ações que estão sendo realizadas no município de Fortaleza, uma vez que os vereadores são canal muito grande de comunicação para com a população. Resumidamente a secretária falou sobre o montante, recursos aplicados no período, auditorias e ofertas de produção de serviços. A secretária disse que é obrigação do município aplicar 15% das receitas em saúde. O município de Fortaleza fechou o ano de 2016 com 28%. Nós estamos no segundo quadrimestre deste ano com 24.47% de investimento em saúde, ou seja está quase dobrando o que preconiza a lei. Foram apresentadas as receitas da União ao longo de cada bimestre, as receitas do Estado e suas aplicações. Mostrou o que é empenhado e o que é pago, os encargos que é basicamente do tesouro municipal, as auditorias que realiza, principalmente em relação ao cadastro nos hospitais municipais. As auditorias feitas com relação aos leitos de retaguarda. Apresentou a oferta e produção de serviços. Em Fortaleza são 110 unidades de atenção primária, sendo 109 postos e um anexo. Hoje, das 110 unidades, 107 funcionam de 7 as 19h, 109 tem registro eletrônico e 105 pontos eletrônicos. Disse que a gestão está trabalhando para que todas as unidades tenham tanto o registro quanto o ponto eletrônico. Mostrou a cobertura da saúde da família, que em agosto estava com 63% de cobertura; a saúde bucal seguiu com 43%; as notificações de violência doméstica que foi trabalhado muito nas unidades, o Município está com 26% das unidades fazendo a notificação. Com relação aos atendimentos no IJF foi trabalhado muito a questão da rede dos Frotinhas para que assumam também a parte secundária no intuito de diminuir o número de atendimentos. A secretária mostrou cada unidade de atendimento secundário, os atendimentos de emergências que viraram cirurgias, os procedimentos maternos-

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Patriolino Ribeiro  
Gabinete 39. Fone: (85) 3444.8300 - Ramal 8363  
E-mail – vereadordr.porto@gmail.com



## CÂMARA MUNICIPAL DE **FORTALEZA**

infantis dos Gonzaguinhas. Finalizando a prestação de contas, a secretária falou sobre a Chikungunya, alertou que agora é um momento de pouca chuva, mas o município tem a obrigação de lembrar a população que precisa trabalhar fortemente no combate aos focos, principalmente dentro de suas casas. Os gestores devem se preparar para o atendimento da doença e preparar as equipes para atender educadamente a população. A secretária mostrou que em 2016 havia mais o lado oeste da cidade afetado pela doença e em 2017 foi praticamente em toda a cidade. Foram levantados dados sobre a doença, como a quantidade de pessoas que foram acometidas em 2017. Até o momento, foram 53.710 mil casos confirmados com 76 óbitos, sendo que 88% desses últimos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos. No caso de dengue foram 39 óbitos no ano. Na sequência, a secretária apresentou as quatro principais ações realizadas pela prefeitura de Fortaleza. A primeira ação citada foi o de enfrentamento das arboviroses. Foi criado um Comitê Permanente Inter Setorial, que conta com o envolvimento de todos os secretários e demais autoridades municipais, com grupos técnicos para ajudar nas estratégias de trabalho para minimizar o sofrimento da população. São ações que continuam no segundo semestre para não deixar a população cair no esquecimento. Além disso foi criado o Dia D de Combate ao Mosquito; o movimento Senhora Faxina; capacitação da equipe da Seuma, incluindo a requalificação dos pontos de lixo; a Secretária da Educação criou o Selo Escola Amiga da Saúde e o programa Detetive Contra o Aedes; foi decidido uma linha de pesquisa em parceria com a Universidade Federal do Ceará para estudar fatores de risco, mortalidade, etc. As demais ações de enfrentamento das arboviroses encontram-se no relatório anexo. A segunda ação apresentada pela secretária foi a questão dos medicamentos prioritários da atenção primária, como por exemplo de hipertensão e diabetes. A secretária citou, entre várias outras ações nesse âmbito, a criação de farmácias em todos os postos de saúde, sistema informatizado, criação de um grupo de trabalho específico para o acompanhamento desse processo, criação do painel de monitoramento para saber em tempo real como está o estoque em cada unidade, fortalecimento do acompanhamento dos monitores e a implantação da Central de Medicamentos nos Terminais, que servirá de suporte para as unidades de saúde. As demais ações sobre os medicamentos encontram-se no relatório anexo. Na terceira ação, a secretária citou as duas conferências importantes para o controle social que aconteceram em Fortaleza, uma foi sobre a Saúde da Mulher, com o objetivo de pensar os desafios sobre a política nacional e integral da saúde da mulher e a outra de Vigilância em Saúde. A secretária também falou da posse dos novos conselheiros de saúde do Município. A secretária encerrou com a quarta ação, que tratou sobre o Seminário de Planejamento, que acontecerá nos dias 6 e 7 de outubro. É o Seminário Internacional da Saúde de Fortaleza, Inovar, Agregar e Avançar, com a presença de

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Patriolino Ribeiro  
Gabinete 39. Fone: (85) 3444.8300 - Ramal 8363  
E-mail – vereadordr.porto@gmail.com



palestrantes internacionais, para discutir os desafios no SUS, a integração entre as redes, um momento muito rico com a expectativa de participação de 350 pessoas entre gestores municipais da saúde, representantes de outras secretarias parceiras, a Câmara dos Vereadores, os Conselhos, o Controle Social, entre outros participantes. Após o encerramento do relatório, a secretária ficou à disposição para tirar as dúvidas dos vereadores presentes. A vereadora Larissa Gaspar pediu mais informações sobre os mamógrafos e biópsias já que está próximo do Outubro Rosa, quis saber o que a prefeitura planeja para o mês de prevenção ao câncer de mama. A secretária respondeu que a prefeitura está trabalhando em várias linhas para o cuidado da paciente com câncer de mama, a saber: a linha do cuidado de assistência hospitalar das crianças, a linha de cuidado materno-infantil e a linha de cuidado da mulher com câncer de mama. O município tem um comitê muito atuante com a participação de representantes da sociedade. A questão da mamografia é um ponto muito importante dentro desse processo. Foi observado que os mamógrafos estavam com problemas, mas o de Messejana e o da Gonzaguinha da Barra já foram consertados, o do José Walter está em manutenção, em breve vai começar a funcionar e o do Hospital da Mulher o prazo é de duas a três semanas para começar a funcionar. Com isso o município contempla os quatro mamógrafos próprios funcionando. Além disso, o prefeito aumentou a oferta na rede credenciada e parceiros nessa empreitada, a título de exemplo, o Sesc. A secretária alertou que muitas usuárias faltam no dia agendado para fazer o exame, mas já existe um grupo de pesquisa para saber qual o real motivo da ausência das pacientes. Em relação a biopsia pode ser feito tanto no Hospital de Messejana quanto no Hospital da Mulher. A vereadora Marília do Posto falou da grande dificuldade das referências, que as pacientes têm que fazer as mamografias em outro local e isso dificulta a entrega do resultado. A secretária respondeu que a rede assistencial é o maior desafio dos gestores, mas que as referências estão sendo redesenhadas e está sendo já trabalhada essa situação para que os pacientes voltem para o local correto de entrega desses exames. A vereadora Larissa Gaspar falou em relação a Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas em Situação de Rua, onde houve uma reunião com o Comitê dessas pessoas e uma demanda deles é a questão do consultório rua, segundo eles o consultório não está funcionando na rua como deveria, está dentro de um posto de saúde Paulo Marcelo. A secretária disse que está sendo feito primeiro um planejamento para ver se consegue estruturar adequadamente o que já existe que é o vinculado ao Paulo Marcelo, além disso existe uma pretensão de ampliação desse serviço. O vereador Márcio Martins pediu mais informações sobre os Centros de Apoio Psicossocial - CAPS, pois segundo ele, a situação está bem frágil. A secretária respondeu que a saúde mental vai ser toda reestruturada, inclusive no início de outubro vai ser inaugurada a primeira unidade de acolhimento. Está sendo



estudada a questão de toda estrutura física dos CAPS, até o final do ano. A intenção é de colocar para funcionar três unidades de acolhimento (na regional I, II e VI) e dois CAPS. Com relação a pessoal, estão sendo chamados os aprovados em seleção, com isso já teve uma redução no Recibo de Pagamento a Autônomo - RPA. Já em relação aos psiquiatras, foi assinado contrato com a cooperativa de psiquiatra, sendo uma questão temporária porque o prefeito já sinalizou que poderá ser feito um concurso para a saúde mental, falta só estudar os últimos ajustes para o concurso ser realizado. O vereador Márcio Martins falou ainda da falta do risperidona, medicamento para tratamento do autismo, devido a prefeitura não ter divulgado com antecedência e com ampla divulgação a questão da orientação do SUS que todas as miligramas da risperidona iriam migrar para o alto custo. A população foi pega de surpresa porque a informação não chegou na ponta. A secretária reconheceu que não tinha feito isso como deveria e foi acertado para ampliar o prazo por mais 90 dias e que todos os CAPS, sem exceção, teriam a medicação, só que isso não está sendo cumprido, na prática não tem. O vereador disse ter visitado recentemente três postos e comprovou que está faltando o medicamento. A secretária disse que vai se informar melhor sobre o assunto e dar um retorno, pois segundo ela, existe o medicamento, não era para estar em falta. O vereador Iraguassú Filho perguntou sobre o sistema de mastologia se há possibilidade de ampliação também em outro Gonzaguinha por conta da distância. Perguntou também sobre o serviço de urologia no Frotinha do Antônio Bezerra, se vai fechar, qual a situação real. A secretária respondeu que os serviços de câncer de mama estão sendo reestruturados e irão ser ampliados a médio prazo, inclusive em toda a rede de policlínica. Em relação ao serviço de urologia existe o Centro de Saúde Meireles que também está sendo reestruturado para que o atendimento do serviço de urologia seja lá. O vereador Plácido Filho falou sobre o problema da mastologia, que existia um setor no Gonzaguinha do José Walter, mas não está funcionando e agora há uma preocupação muito grande em relação aos médicos porque decidiram mudar o setor para outro lugar, dificultando o atendimento para a população. Existe muita reclamação, pois há dificuldade de deslocamento dos pacientes. Perguntou se há previsão de concurso para os CAPS. A secretária explicou que o que se pretende é descentralizar os atendimentos e o modelo se refere as policlínicas. Já tem a do Jangurussu, a prefeitura vai botar para funcionar até o início do segundo semestre do próximo ano a policlínica do Hospital da Mulher, tem mais duas policlínicas sendo construídas. O prefeito Roberto Cláudio investiu bastante na atenção primária no início da gestão e agora está trabalhando onde precisa fortalecer, que é a questão da saúde mental. Vai ser feito concurso, o prefeito garantiu que o primeiro concurso a ser feito é para profissionais da saúde mental. Até dezembro vai ser inaugurado três unidades de acolhimentos. O vereador Iraguassú Filho perguntou sobre a questão do atendimento



## CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

dos diabéticos. A secretária informou que está em fase de conclusão de inauguração os dois primeiros Centros Especializados ao Hipertenso e Diabéticos na Regional VI, a ideia é que de imediato tenha duas unidades nessa área. O vereador Frota Cavalcante falou das dificuldades do hospital Gonzaguinha da Barra, citando como exemplo a falta do aparelho de ultrassom, reforma, fisioterapia, segurança vulnerável, etc. Falou também de postos de saúde novos e muito bons, mas não tem o DNI respectivo. A secretária anotou as observações para apuração das mesmas e posterior tomadas de providências, caso sejam confirmadas essas ponderações. Para finalizar, o vereador Plácido perguntou se tem alguma previsão de transformar o Centro de Assistência a Criança em hospital. A secretária respondeu que vai fortalecer tal medida, no entanto esse trabalho tem que ser feito em parceria com o Estado, já que existe um grupo de trabalho junto com a direção do hospital Albert Saibin e a Secretaria de Saúde do Estado para que a gente possa redefinir toda a linha do cuidado da assistência hospitalar da criança em Fortaleza, com o objetivo de definir todas as portas de entrada para saber onde os pacientes vão ser atendidos. Nada mais havendo a tratar, o presidente Dr. Porto declarou encerrada a Audiência e eu, Eligia Cavalcante, secretária, levarei a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes. O relatório da apresentação será anexado a referida Ata.

Ver. Dr. Porto (PRTB) - Presidente

Ver. Ziêr Ferrer (PDT) - Vice-presidente

Ver. Dr. Eron Moreira (PP) - Membro

Ver. Gardel Rolim (PPL) - Membro

Ver. Iraguassú Filho (PDT) - Membro

Ver. John Monteiro (PDT) - Membro

Ver. Plácido Filho (PSDB) - Membro

Ver. Larissa Gaspar (PPL) - Participante

Ver. Frota Cavalcante (PTN) - Participante

Ver. Márcio Martins (PR) - Participante



Câmara Municipal de Fortaleza  
Coordenadoria das Comissões Técnicas

COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

FOLHA DE FREQUÊNCIA BIÊNIO 2017 / 2018

REUNIÃO DO DIA 26/ setembro 2017 .

MEMBRO EFETIVO	PARTIDO	ASSINATURA
DRº. PORTO (Presidente)	PRTB	
ZIÊR FERRER (Vice-Presidente)	PDT	
IRAGUASSÚ FILHO (Membro)	PDT	
DRº. ERON (Membro)	PP	
GARDEL ROLIM (Membro)	PPL	
JOHN MONTEIRO (Membro)	PDT	
PLÁCIDO FILHO (Membro)	PSDB	

MEMBRO SUBSTITUTO	PARTIDO	ASSINATURA

SUPLENTE EM EXERCÍCIO DE MANDATO	PARTIDO	ASSINATURA

Coordenadoria das Comissões Técnicas

Em 26/9/2017.